

Brassavola R.Br.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassavola*, *Brassavola amazonica*, *Brassavola angustata*, *Brassavola ceboletta*, *Brassavola fasciculata*, *Brassavola flagellaris*, *Brassavola gardneri*, *Brassavola martiana*, *Brassavola pitengoensis*, *Brassavola tuberculata*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Brassavola* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11228>.

Tem como sinônimo

homotípico *Eudisanthema* Neck. ex Post & Kuntze

heterotípico *Javieria* Archila, Chiron & Szlach.

heterotípico *Lysimnia* Raf.

heterotípico *Tulexis* Raf.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas ou rupícolas, rizomatosas. *Caules* finos e cilíndricos, com uma *folha* apical, terete, alongada, em geral verde, ou mais raramente tingida de púrpura. *Inflorescência* protegida por uma pequena bráctea espatácea, racemosa, pauciflora (1-2) ou 3-10 (-15) flora, por vezes agrupada dando uma impressão de ser fasciculada. *Flores* com um ovário ínfero (como todas Orchidaceae) porém separado por um grande cunículo da base dos verticilos protetores, com pétalas e sépalas branco-esverdeadas, creme ou palha, raramente levemente tingidos de púrpura, labelo branco, com a parte central amarela, ou verde-amarelada, com margens lisas ou fimbriadas, e coluna mais ou menos arqueada ou reta, anteras 8.

COMENTÁRIO

O gênero *Brassavola* apresenta cerca de 15 espécies Neotropicais, e é facilmente reconhecido pelas plantas com caules finos unifoliados, folhas terete ou semi-terete, e flores com pétalas e sépalas creme-esverdeado ou amarelado com labelo branco e oito polínias e um longo cunículo entre a base da coluna e o ovário. No Brasil ocorre em todas as regiões, porém existem dois complexos nítidos de espécies, um relacionado a *B. martiana*, na região amazônica, e outro a *B. tuberculata*, no Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. A identificação das espécies dentro dos complexos pode ser problemática e requer mais estudos de delimitação, ao mesmo tempo que leva ao reconhecimento de alguns táxons conhecidos apenas do material tipo, enquanto não se esclarecem a existências de populações, ou se clarificam sinonímias.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)
Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies brasileiras de *Brassavola* R.Br.

1. Labelo com margem fimbriada ou denteada.....2
1'. Labelo com margem lisa.....5
2. Labelo com margem denteada, caules levemente engrossados, fusiformes.....*B. gardneri*
2'. Labelo com margem fimbriada, caules finos.....3
3. Labelo pandurado.....*B. amazonica*
3'. Labelo ovado-acuminato a estreitamente elíptico.....4
4. Plantas com 7-12 flores de 4-5cm de diâm, labelo menor (1,5-2 x 0,9-1,1cm).....*B. martiana*
4'. Plantas com 3-6 flores de 8-9cm de diâm., labelo maior (3-4 x 1-2 cm).....*B. angustata*
5. Inflorescência fasciculada.....*B. fasciculata*
5'. Inflorescência recemosa.....6
6. Folhas curtas e muito engrossadas, arqueadas, plantas exclusivamente rupícolas.... *B. pitengoensis*
6'. Folhas finas e eretas ou longas e pendentes, no máximo levemente engrossadas.... 7
7. Folhas aplanadas, quase conduplicadas, flores pequenas 3-4(-5,5)cm de diâm..... *B. ceboletta*
7'. Folhas terete, quase cilíndricas, flores maiores (6-11cm de diâm).....8
8. Inflorescência multiflora (4-8(15)), com um dente central prolongado e dois laterais menores, de ápice fimbriado, ocorrência geralmente no planalto brasileiro.....*B. flagellaris*
8'. Inflorescência pauciflora, geralmente até 2-3(4) flores, coluna com três dentes centrais com ápice irregular, fimbriado ocorrência litorânea.....*B. tuberculata*

BIBLIOGRAFIA

Nogueira-Savelli, E. (2020) Sistemática del género neotropical *Brassavola* (Orchidaceae). *Caldasia* 42: 188-219.

Brassavola amazonica Poepp. & Endl.

Tem como sinônimo

homotípico *Bletia amazonica* (Poepp. & Endl.) Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 14 a(s) 27; **número de entrenó(s)** 3/4. **Folha:** tipo de folha(s) quase terete; **folha(s) compr. (cm)** maior(es) que 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) maior(es) que 9; **inflorescência(s)** ereta(s); **número de flor(es)** 3/4/5. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 4 a(s) 9; **forma do labelo** panduriforme(s); **margem(ns) do labelo** fimbriada(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie é bastante similar a *B. martiana* pelo labelo fimbriado. Foi coletada originalmente no lago Ega (Tefé-AM), e existe uma coleta na Bolívia, porém a isso se resume o conhecimento sobre a espécie. Se distingue de *B. martiana* e *B. angustata* pelo labelo pandurado, porém é possível que seja apenas parte da variação natural da primeira. Entretanto, foi reconhecida como espécie separada na revisão mais recente do gênero (Nogueira-Savelli, 2020)

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Poeppig, E.F., s.n. [1832-10], W (W0022712), W (W0022713), W (W0048616), W (W0048617), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Nogueira-Savelli, E. (2011) Sistemática y filogenia de *Brassavola* R.Br. (Orchidaceae: Laeliinae). Tese de Doutorado, CICY, Mérida, México. 159 pp.

Nogueira-Savelli, E. (2020) Sistemática del género neotropical *Brassavola* (Orchidaceae). *Caldasia* 42: 188-219.

Brassavola angustata Lindl.

Tem como sinônimo

homotípico *Bletia angustata* (Lindl.) Rchb.f.

heterotípico *Bletia attenuata* Rchb.f.

heterotípico *Brassavola surinamensis* Focke

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 7.5 a(s) 13; **número de entrenó(s)** 4. **Folha:** tipo de folha(s) quase terete; **folha(s) compr. (cm)** maior(es) que 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) até 9; **inflorescência(s)** ereta(s)/pendente(s); **número de flor(es)** 2/3/4/5/6. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 8 a(s) 9.5; **forma do labelo** estreitamente elíptico(s); **margem(ns) do labelo** fimbriada(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie é frequentemente tratada como sinônimo de *B. martiana* com a qual compartilha o labelo fimbriado, porém foi recentemente reconhecida como separada na última revisão do gênero (Nogueira-Savelli, 2020). Ocorre na parte norte da região Amazônica, Guianas e Venezuela, e no Brasil no estado de Roraima. Pode ser diferenciada de *B. amazonica* pelo labelo estreitamente elíptico (pandurado em *B. amazonica*) e de *B. martiana* pelo menor número de flores (3-6) e maiores (8-9cm versus 4-5 em *B. martiana*).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Silva, 638, NY, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Lindley, J. (1838) Miscellaneous notices. *Edwards's Botanical Register* 24: 1-95.

Nogueira-Savelli, E. (2011) Sistemática y filogenia de *Brassavola* R.Br. (Orchidaceae: Laeliinae). Tese de Doutorado, CICY, Mérida, México. 159 pp.

Nogueira-Savelli, E. (2020) Sistemática del género neotropical *Brassavola* (Orchidaceae). *Caldasia* 42: 188-219.

Brassavola ceboletta Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassavola ceboletta*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Bletia ceboletta* (Rchb.f.) Rchb.f.

heterotípico *Brassavola reginae* Pabst

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo compr. (cm) 3 a(s) 5; **número de entrenó(s)** 2/3. **Folha:** tipo de folha(s) quase terete/conduplicada(s); **folha(s) compr. (cm)** 9 a(s) 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) até 9; **inflorescência(s)** ereta(s); **número de flor(es)** 1/2/3. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 3.5 a(s) 5; **forma do labelo** obovado(s); **margem(ns) do labelo** inteira.

COMENTÁRIO

Brassavola ceboletta se destaca entre as espécies brasileiras pelo menor tamanho das partes vegetativas e flores. Em algumas populações, as folhas podem também ser conduplicadas. O labelo também é mais curto e arredondado que outras espécies de labelo não-fimbriado do Brasil. A distribuição é restrita ao litoral do Nordeste, principalmente na Bahia. Vários autores (ex. Withner) e o World Checklist of Selected Plant Families de Kew apresentam como sinonímia *B. chacoensis* Kraenzl. e *B. ovaliformis* C.Schweinf., porém esse é um erro grosseiro e sem nenhuma possibilidade biogeográfica nem similaridade morfológica. Além disso existe uma profusão de materiais de herbário do interior do Brasil e Centro-Oeste erroneamente identificados com esse nome.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Possíveis ocorrências


Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Windisch, R., 607, K,  (K000293696)

L. A. M. Silva, 2091, CEPEC,  (CEPEC00039536), Bahia

G. Martinelli, 15448, RB, 355354,  (RB00247089), Bahia

G. Martinelli, 15450, RB, 418226,  (RB00258908), Bahia

J.G. Jardim, 3086, CEPEC,  (CEPEC00087388), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Noguera-Savelli, E. (2011) Sistemática y filogenia de *Brassavola* R.Br. (Orchidaceae: Laeliinae). Tese de Doutorado, CICY, Mérida, México. 159 pp.

Brassavola fasciculata Pabst

Tem como sinônimo

homotípico *Brassavola ceboletta* var. *fasciculata* (Pabst) H.G.Jones

homotípico *Brassavola ovaliformis* var. *fasciculata* (Pabst) H.G.Jones

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 14 a(s) 27; **número de entrenó(s)** 5/6. **Folha:** tipo de folha(s) quase terete; **folha(s) compr. (cm)** maior(es) que 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) maior(es) que 9; **inflorescência(s)** ereta(s)/fasciculada(s); **número de flor(es)** 2/3. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 9 a(s) 10; **forma do labelo** obovado(s); **margem(ns) do labelo** fimbriada(s).

COMENTÁRIO

B. fasciculata é conhecida apenas do material tipo, nas margens do Lago Ega (Tefé-AM), mesmo de *B. amazonica*, porém se trata de uma espécie de labelo não-fimbriado ao contrário de *B. amazonica* ou *B. martiana*, que ocorrem na região amazônica. O tipo apresenta peculiaridades morfológicas, tais como duas alas na coluna, que só são compartilhadas com *B. ovaliformis*, do oeste da América do Sul, sugerindo uma afinidade diferente das espécies não fimbriadas que ocorrem no leste do Brasil. Em relação a *B. ovaliformis*, o labelo apresenta nervação paralela (vs. reticulada) e forma obovada ao invés de elíptico-lanceolada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 26582, IAN, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Noguera-Savelli, E. (2011) Sistemática y filogenia de *Brassavola* R.Br. (Orchidaceae: Laeliinae). Tese de Doutorado, CICY, Mérida, México. 159 pp.

Nogueira-Savelli, E. (2020) Sistemática del género neotropical *Brassavola* (Orchidaceae). *Caldasia* 42: 188-219.

Brassavola flagellaris Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Brassavola chacoensis* Kraenzl.

heterotípico *Brassavola fragrans* Barb.Rodr.

heterotípico *Brassavola rhomboglossa* Pabst

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 14 a(s) 27; **número de entrenó(s)** 3/4/5. **Folha:** tipo de folha(s) terete; **folha(s) compr. (cm)** maior(es) que 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) até 9; **inflorescência(s)** ereta(s)/racemosa(s); **número de flor(es)** 4/5/6/7/8/9/10/acima de 10. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 8.1 a(s) 10; **forma do labelo** ovado(s)/suborbicular(es); **margem(ns) do labelo** inteira.

COMENTÁRIO

Brassavola flagellaris Barb. Rodr. corresponde à principal espécie ocorrente no interior do Brasil, em contraste com *B. tuberculata*, que é mais restrita ao litoral (embora penetre ao interior nos estados do Sul). Apesar disso, existem exemplares de *B. flagellaris* em algumas áreas de Floresta Atlântica, que podem ser separadas pelo seu porte vegetativo bem maior e grande número de flores. Existem tanto plantas de folhas mais curtas e eretas até bem maiores e pendentes, porém similares na morfologia floral e número de flores. Na revisão de Nogueira-Savelli (2020), esta espécie foi listada como *Brassavola fragrans* Barb. Rodr., porém isso é um erro nomenclatural que viola o código de nomenclatura (ICN), já que esse é um nome ilegítimo devido por ser homônimo posterior de *Brassavola fragrans* Lemaire (um sinônimo de *B. tuberculata*, com tipo do litoral de Santa Catarina), não podendo ser utilizado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO


Pacheco, RA, 220, UB (UB0015677), Minas Gerais

A.F. Regnell, III 1173, S (S17-13652), Minas Gerais

H.S. Irwin, 8849, US,  (US00424667), Distrito Federal

H.S. Irwin, 11288, K (K000879080), Distrito Federal

B. Maguire, 57043, US,  (US00424668), Mato Grosso

E.P. Heringer, 2235, US,  (US00424704), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

- Barbosa Rodrigues, J. (1882) *Genera et Species Orchidearum Novarum* 2: 1-295.
- Noguera-Savelli, E. (2011) *Sistemática y filogenia de Brassavola R.Br. (Orchidaceae: Laeliinae)*. Tese de Doutorado, CICY, Mérida, México. 159 pp.
- Nogueira-Savelli, E. (2020) *Sistemática del género neotropical Brassavola (Orchidaceae)*. *Caldasia* 42: 188-219.

Brassavola gardneri Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 7.5 a(s) 13; **número de entrenó(s)** 4. **Folha:** tipo de folha(s) terete; **folha(s) compr. (cm)** maior(es) que 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) maior(es) que 9; **inflorescência(s)** ereta(s)/flexuosa(s); **número de flor(es)** 4/5/6. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 7.0 a(s) 8; **forma do labelo** estreitamente elíptico(s)/acuminado(s); **margem(ns) do labelo** levemente dentado(s).

COMENTÁRIO

Brassavola gardneri é uma espécie pouco coletada, da parte norte da região Centro-Oeste. Se destaca pelos bulbos engrossados, quase fusiformes, e o labelo estreitamente elíptico com a margem levemente denticulada, sugerindo uma morfologia intermediária com o grupo de *B. martiana*. Na revisão de Nogueira-Savelli (2020) foi considerada uma espécie duvidosa, entretanto esta autora teve acesso bastante limitado a materiais brasileiros, apenas como duplicatas vistas em herbários no exterior.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 35064, MBM (MBM032076), Mato Grosso

G. Gardner, 4000, K,  (K000583996), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Nogueira-Savelli, E. (2020) Sistemática del género neotropical *Brassavola* (Orchidaceae). *Caldasia* 42: 188-219.

Brassavola martiana Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassavola martiana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Bletia martiana* (Lindl.) Rchb.f.

heterotípico *Brassavola duckeana* Horta

heterotípico *Brassavola martiana* var. *multiflora* (Schltr.) H.G.Jones

heterotípico *Brassavola multiflora* Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 14 a(s) 27; **número de entrenó(s)** 4/5/6. **Folha:** tipo de folha(s) terete; **folha(s) compr. (cm)** maior(es) que 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) até 9/menor(es) que 9; **inflorescência(s)** ereta(s)/pendente(s); **número de flor(es)** 7/8/9/10/acima de 10. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 4 a(s) 5.1; **forma do labelo** ovado(s)/acuminado(s); **margem(ns) do labelo** fimbriada(s).

COMENTÁRIO

Brassavola martiana é a espécie com labelo fimbriado mais comumente coletada na região amazônica, e relacionada a *B. angustata* e *B. amazonica*. Se distingue da primeira pelas flores menores (4-5cm) e em maior número (7-12cm), e da segunda por apresentar um labelo ovado (pandurado em *B. amazonica*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, JM, s.n., IAN (IAN030614), Amazonas

Pires, JM, 1191, IAN (IAN018169), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Brassavola martiana* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

Nogueira-Savelli, E. (2020) Sistemática del género neotropical *Brassavola* (Orchidaceae). *Caldasia* 42: 188-219.

Brassavola pitengoensis Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 7.5 a(s) 13; **número de entrenó(s)** 5/6. **Folha:** tipo de folha(s) terete; **folha(s) compr. (cm)** 9 a(s) 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) até 9; **inflorescência(s)** racemosa(s); **número de flor(es)** 1/2/3. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 8.1 a(s) 10; **forma do labelo** elíptico(s)/ovado(s); **margem(ns) do labelo** inteira.

COMENTÁRIO

Brassavola pitengoensis é uma espécie recentemente descrita da região leste de Minas Gerais. A morfologia floral e época de floração são muito próximas de *B. flagellaris*, porém as folhas são curtas e muito engrossadas e as flores geralmente maiores, e também só é conhecida em hábito rupícola (*B. flagellaris* ocorre como rupícola e epífita). Floresce na primavera.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.Campacci, MAC-2009-017, ESA, 134846, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Campacci, M.A. 2016. *Brassavola pitengoensis* sp. nov. Coletânea de Orquídeas Brasileiras 12: 466-469.

Brassavola tuberculata Hook.

Tem como sinônimo

homotípico *Bletia tuberculata* (Hook.) Rchb.f.
heterotípico *Bletia perrinii* (Lindl.) Rchb.f.
heterotípico *Brassavola fragrans* Lem.
heterotípico *Brassavola gibbsiana* G.Nicholson
heterotípico *Brassavola perrinii* var. *pluriflora* Hauman
heterotípico *Brassavola perrinii* Lindl.
heterotípico *Tulexis bicolor* Raf.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo compr. (cm) 7.5 a(s) 13/3 a(s) 5; **número de entrenó(s)** 3/4/5. **Folha:** tipo de folha(s) terete/quase terete; **folha(s) compr. (cm)** maior(es) que 15. **Inflorescência:** inflorescência(s) compr. (cm) até 9; **inflorescência(s)** ereta(s); **número de flor(es)** 1/2/3/4. **Flor:** flor(es) diâm. (cm) 5.6 a(s) 9.6; **forma do labelo** ovado(s); **margem(ns) do labelo** inteira.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Brassavola tuberculata é a espécie mais comum na faixa litorânea que vai do Nordeste ao Sul do país, frequentemente em vegetação de mangue e florestas inundadas. Na região Sul penetra para o interior, chegando ao Paraguai e Argentina. Se diferencia da outra espécie de floração na primavera comum do leste do Brasil (*B. flagellaris*) por apresentar um número menor de flores (geralmente 2-3) e labelo obovado mais estreito, coluna tridentada, laciniada, e as partes vegetativas geralmente mais delgadas e menores.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pabst, G.F.J., 452, RB, 71413, Rio de Janeiro

G.F. Pabst, 417, S (S17-13608), Rio de Janeiro

Bridges, s.n., K,  (K000061897)

R.M. Klein, 6410, ICN,   (ICN00039192), Santa Catarina

D.A. Folli, 2229, CVRD, 4853,  (CVRD004853), RB, 374230, Espírito Santo

Dutra, J, 946, ICN,   (ICN00039190), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Brassavola tuberculata* Hook.



Figura 2: *Brassavola tuberculata* Hook.